XVII EDIÇÃO

CONCURSO NACIONAL DE TEATRO? RUY DE CARVALHO

THEATRO CLUB · PÓVOA DE LANHOSO

5 DE FEVEREIRO A 12 DE MARÇO 21H45









XVII Concurso Nacional de Teatro 2022

O Concurso Nacional de Teatro, promovido desde 2004 de forma ininterrupta até ao ano transacto, resulta invariavelmente em momentos e dinâmicas que elevam de forma significativa a particular, e expressiva, evidência da vitalidade do teatro associativo em Portugal.

Conscientes da ocupação de um espaço próprio, cuja relevância lhe é considerada pelos verdadeiros amadores da arte Talma, é nossa intenção que a XVII edição do CONTE, possa constituir mais um marco na sua história.

Não está em causa apenas o retomar de alguma da "antiga normalidade", interrompida por "breves" meses, mas desde logo com a redenominação do concurso e assunção do seu PATRONO – sem grande reserva, apenas uma das referências maiores do teatro em Portugal – RUY DE CARVALHO. Mais do que pretendermos distinguir o Homem, o Amigo, o Ator... (cujo carácter dispensa os nossos elogios), a instituição do seu Nome em associação ao teatro associativo será, só por si, a determinação de uma honrosa dimensão que, no futuro, não poderemos ignorar ou omitir.

A dispersão territorial dos grupos e companhias concorrentes ao "Prémio Ruy de Carvalho" (este ano com os 9 grupos a concurso provenientes de 6 diferentes distritos – Aveiro, Braga, Castelo Branco, Lisboa, Porto e Setúbal), é, por si, indicativa da sua real abrangência – interpretada através da FPTA, a que o nosso CONTE não é de todo alheio, como promotor e dinamizador de referência – o que nos permite comprovar a manutenção da vivacidade do teatro associativo e do seu potencial de afirmação de sempre!

Longa vida ao CONTE - RUY de CARVALHO!

A todos, os nossos aplausos e os maiores sucessos!

Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso Federação Portuguesa de Teatro

TEATRO SEM DONO

EM BUSCA DO TESOURO

Que o vento sopre a nosso favor "SOMOS PIRATAS".

Uma ilha perdida, um tesouro escondido e um mapa da ilha do tesouro.

Era uma vez um tesouro e um mapa.

Era uma vez o Capitão Barba Negra e a Capitã Loba do Mar.

Era uma vez duas tripulações de piratas que queriam descobrir o tesouro.

Nesta aventura não faltarão batalhas, cantorias, sereias traiçoeiras e piratas desastrados.

Todos querem descobrir o tesouro, mas para isso, terão que encontrar o mapa da ilha perdida porque foi lá que o Capitão Kidd, pai da Capitã Loba do Mar, o escondeu.

A estes piratas não falta coragem, determinação e uma garrafa de rum; mas será que conseguem descobrir onde está o tesouro? E quem o apanhará primeiro?

Preparem-se para esta aventura porque o Barba Negra e a Loba do Mar estão a chegar!





GÉNERO

Fábula

DURAÇÃO 60 minutos

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA

Maiores de 3 anos

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

.

Cenografia

Gonçalo Jorge, Nelson Prates, Rúben Gomes, Tiago Jorge

Desenho de Luz

Nelson Fernandes, Tiago Jorge

Sonoplastia

Hugo Moreira, Tiago Jorge

Figurinos

Ângela Rodrigues, Filipa Ramos Mariana Santos, Tiago Jorge

Caraterização Carla Castro

Contra-Regra Oksana Moreira

Projeção

Ruben Gomes, Tiago Jorge

Apoio Musical

Sem Trambelho

Interpretação

Ângela Rodrigues, Carla Castro, Filipa Ramos, Gonçalo Jorge, Mariana Santos, Nelson Prates e Tiago Jorge



................

GÉNERO Fábula

DURAÇÃO 120 minutos

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA

Maiores de 12 anos

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Dramaturgia e Encenação Pedro Miguel Dias

Sonoplastia, Cenografia, Figurinos, Adereços e Imagem Gráfica Academia d' Os Plebeus Avintenses

Desenho de Luz Pedro Miguel Dias

Direção de Cena André Martins

Apoio ao Movimento Daniela Ferreira

Construção de Cenário Vítor Lopes

Fotografia de Cena António Braga

Produção Os Plebeus Avintenses

Interpretação

Ana Moreira, Catarina Cunha, Catarina Pereira, Diogo Silva, Francisca Dias, Gonçalo Santos, Hélder Sousa, Helena Sousa, Inês Araújo, Inês Azevedo, Lara Azevedo, Letícia Pereira, Maria Oliveira, Martim Santos e Sara Oliveira

QUEM ESPERA

"Quem Espera..." é um espetáculo que fala sobre o que fazemos enquanto esperamos. Enquanto esperamos por bom tempo, enquanto esperamos pelo pai e pela mãe na porta da escola, enquanto esperamos por um melhor emprego ou por uma oportunidade de atingir o sucesso. Baseado na obra "À Espera de Godot", de Samuel Beckett, os atores foram desafiados a encontrar situações do quotidiano em que é "normal" esperar e onde pusessem em cena as suas expetativas sobre questões como a vida, a morte e a esperança.



TRÊS EM LUA DE MEL

Após o seu casamento em Marrocos, a recém-casada Madalena regressa a Portugal com o marido, Manuel Coutinho, para a sua lua de mel. Eis que... na noite de núpcias, o seu primeiro marido, João Romeira, supostamente morto, decide voltar para os braços da sua amada. Entre dois maridos e uma mulher, toda a gente mete a colher nesta casa de loucos, onde uma empregada fala de mais, um empregado de seguros tem pavor a frigoríficos, uma parteira diplomada aconselha limão para os olhos e um médico em pijama dá beijos na "propedêutica". Baralhado? Também nós! Talvez a amiga de Madalena ajude...ou contribua ainda mais para a confusão. Com quem ficará Madalena?





GÉNERO

Comédia

DURAÇÃO 135 minutos

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA Majores de 12 anos

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

................

Dramaturgia

Jorge de Sousa

Encenação Zélia Machado

Cenografia

José Martins, Salete Rodrigues, Zélia Machado

Desenho Gráfico Cláudia Silva

Ciaudia Silva

Figurinos Cláudia Silva, Zélia Machado

Adereços

Fernando Fer<u>reira</u>

Confeção de Figurinos Maria Emília Cardoso

Caracterização Cláudia Silva, Priscila Vaz

Penteados

Pura Beleza - Cabeleireiro e Estética

Luz e Som

Fernando Ferreira, José Martins, Rita Miranda

Interpretação

João Neves, Zélia Machado, Tiago Pedro, Cláudia Silva, Joana Silva, Ricardo Fernandes, José Martins, Salete Rodrigues e David Pinto



GÉNERO

Tragicomédia

DURAÇÃO 60 minutos

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA Majores de 6 anos

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Texto original e direção artística Cândido Sobreiro

Produção Diana Gonçalves

Sonoplastia · Iluminação cénica Matilde Esteves e Tiago Martins

Cenografia

Aurélio Magalhães, Cristina Faria e Nuno Sobreiro

Guarda-Roupa
Diana Gonçalves

Cartaz e multimédia André Sobreiro

Interpretação

Diana Gonçalves, Cândido Sobreiro, André Sobreiro, Davide Faria, Miguel Sobreiro, Cristiano Esteves, Gilda Silva e Juliana Pereira

RAPOSOS

Enormes paredões impregnados de betão que ameaçam a ordem natural e a simbiose dos ecossistemas, as barragens guardarão para sempre, sob o prometido progresso, uma luta intemporal pelo equilíbrio do habitat.

"Raposos" personifica, através de uma expressão artística singular de uma fábula de um mundo humano e animal na sua relação com a natureza, uma integridade que jamais poderá ser quebrada, essa luta pela qual muitos homens se sacrificaram e animais foram sacrificados para conservar o *locus*, agora privado de água. À água é dada, nesta obra, uma dimensão onírica – é o elemento de sobrevivência biológica de homens e bichos e a configuradora de um equilíbrio ancestral que está a desaparecer.

Acreditamos e produzimos a peça como um trabalho-alerta sobre a proteção dos rios. Longe dos grandes palcos e na proximidade com o público, lembramos a relação umbilical do homem com os elementos naturais. As boas práticas necessárias também passam pelo palco e pela mensagem cultural como educação ambiental. O espetáculo é um murro no estômago, um palco de cheiros fortes e sons melancólicos, memórias recentes e histórias antigas que inquietam o espectador sobre a necessidade dos rios livres, como se a sua liberdade disso dependesse e estivesse implícita.



ALGUÉM TERÁ DE MORRER

........

ALGUÉM TERÁ DE MORRER, peça de Luiz Francisco Rebelo, foi representada, pela primeira vez, em 1956, no Teatro Nacional. Apesar da distância temporal que a separa dos dias de hoje, ela revela-se de uma extraordinária atualidade: a tensão dramática constrói-se a partir de uma espécie de tribunal de consciências, espoletada pela visita estranha de um desconhecido, que anuncia a morte de um dos membros de uma família burguesa, a ocorrer impreterivelmente até à meia-noite daquele dia. O equilíbrio precário de aparências vai trazer à superfície conflitos geracionais, sentimentos ocultos e práticas de vida socialmente pouco recomendáveis, até à consumação da tragédia final.





.................

GÉNERO

Tragicomédia

DURAÇÃO 60 minutos

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA Majores de 6 anos

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

......

Adaptação e encenação Sílvia Barbosa e Rui Mendonca

Assistência de encenação Susana Luciano

Construção de espaços cénicos e adereços

Álvaro Castro, António Vale, Conceição Portela, Domingos Gonçalves e DUPLAFACE – Companhia das Artes

Desenho de luz Mário Simões

Sonoplastia Sílvia Barbosa e Rui Me<u>ndonça</u>

Operação de som Sérgio Fernandes

Apoio à produção Paulo Alves

DUPLAFACE - Companhia das Artes

Imagem do cartaz Doroteia Fernandes (GRAFISLIMIA)

Interpratação

Albertina Fernandes (Augusta) Susana Luciano (Marta) Stefan Baptista (Rui) Beatriz Gonçalves (Gabriela) Miguel Máximo (Vítor Manuel) Margarida Dias (Desconhecido)



•••••

GÉNERO

Drama Realista

DURAÇÃO

50 minutos

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA

Maiores de 16 anos

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

••••••

Produção Teatro Vitrine

Argumento, Encenação e Sinopse

Rui Rodrigues

Vozes de Narrador e Leonardo

Rui Rodrigues Contra Regras

Teresa Santos Beatriz Lemos

Sonoplastia

Andreia Fernandes João Sousa Wallace Ribeiro

Desenho de Luz

Wallace Ribeiro Rui Rodrigues Luis Azevedo

Técnicos Operadores de Som

João Sousa Wallace Ribeiro

Técnico Operador de Luz Luis Azevedo

Figurinos

Elisa Silva Joana Freitas

Cenografia e Adereços

Orlando Alves Elisa Silva Joaquim Leite

Cartaz

Rafa Leite

Interpretação Ana - Elisa Silva Raquel - Joana Freitas

GRUPO CULTURAL E RECREATIVO NUN'ALVARES TEATRO VITRINE

AMOR INCONDICIONAL

Amor de mãe, é incondicional. Mas até que ponto pode chegar uma mãe para proteger um filho?

Ana e Raquel, são mãe e filha que quase sempre tiveram uma relação tempestuosa. Raquel sempre entendeu a atitude insistente da mãe em não lhe dizer quem é o pai, como mero capricho. O que que gerou em si uma revolta, resultante em caprichos próprios.

Mas guardará Ana esse segredo, realmente por mera teimosia? Ou haverá algo mais por trás de tanto mistério?

Venham connosco descobrir, numa história envolvente e muito, muito realista.



TEATRO NOVA MORADA

A CASA DE CHOCOLATE

A Fada viaja na máquina do tempo em busca de novas aventuras e vai parar a uma floresta onde Hansel e Gretel se perdem à procura da casa da Bruxa rica da aldeia, o que não sabem é que a Bruxa tem um plano maléfico para os transformar em chocolate....

Uma aventura muito divertida onde a luta pelo bem da família e o trabalho de equipa são fundamentais para um final feliz.





................

GÉNFRO

DURAÇÃO 50 minutos

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA

Maiores de 6 anos

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

................

Versão teatral e encenação Nuno Loureiro

Producão

Teatro Nova Morada

Direção Teatro Nova Morada Armando Vieira

Cenografia

Maria João Vieira, Nuno Loureiro e Mário Santos

Figurinos

TNM Atelier

Adereços/Fantoches Maria João Vieira

Caraterização São Machado

Iluminação Armando Vieira

Ambiente Sonoro Nuno Loureiro

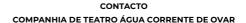
Vozes Off

Nuno Loureiro

Cartaz

Nuno Loureiro Interpretação

Joana Grilo Maria João Vieira Mário Santos São Machado



FALAR VERDADE A MENTIR

Com esta peça, mergulhamos no mundo da alta burguesia portuguesa da primeira metade do século XIX. Acompanhamos a história do noivado, imprevisível e insólito, de Duarte Guedes, um jovem mentiroso compulsivo, e de sua noiva Amália. Aguarda-se que a intervenção de Joaquina e de José Félix, criados audazes e fiéis aos seus amos, torne as mentiras de Duarte credíveis. Terão sucesso nesta sua empreitada? Existe, também, o senhor Brás Ferreira, pai de Amália, sempre preparado para apanhar Duarte numa das suas mentiras e anular o casamento. Algum suspense, muitos sorrisos, um dote pelo meio, um general, muita confusão e boa disposição formam este clássico enredo de Almeida Garrett.





................

GÉNERO

Comédia

DURAÇÃO 90 minutos

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA

Maiores de 12 anos

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Encenação, Guarda-Roupa, Cenário e Adereços Manuel Ramos Costa

Direção de Cena António Alberto Lopes

Costureira Cecília Pinho

Execução de Cenário e Montagem Artur Leite e Equipa

Operação de Luz João Barge

Operação de Som David Aguiar

Camareira Iara Duarte

Caraterização Alice Grade

Interpretação

Andreia Lopes (Joaquina) António Ferreira (General Lemos) João Martins (José Félix) Luís Ribeiro (Duarte Guedes) Margarida Martins (Amália) Miguel Duarte (Brás Ferreira)

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

Alice no País das Maravilhas é uma história intemporal, cheia de simbolismos, que estimula a imaginação e questiona os princípios da lógica.

Alice, uma menina curiosa, é projetada por culpa da sua grande imaginação para um novo mundo.

No país das Maravilhas, Alice encontra seres fantásticos como a Lagarta, o Gato Sorridente o Chapeleiro Maluco e a temida Rainha de Copas.

Neste mundo fantástico, não há limites entre sonho e realidade. A montagem aposta na interatividade e em efeitos especiais. Uma história encantadora que pretende emocionar toda a família.





.................

GÉNERO

Teatro musicado

DURAÇÃO 65 minutos

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA

Maiores de 3 anos

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

................

Adaptação livre de Miguel Assis texto de Lewis Carrol, "Alice in wonderland"

Música

António Carlos Coimbra

Cenografia e figurinos e sonoplastia Céu Campos

Construção de espaço cénicos e Pós-produção de vídeo Céu Campos, David Pereira, João Canhoto, Larissa Feiten e Rikardu

Equipa técnica

Mariana Dias, Vitor Pereira e José Santos

Interpretação

Jéssica Ricardo (Alice)
Céu Campos (Prima Vera e
Rainha de Copas)
Raquel Luz (Lagarta e Convidada)
David Pereira (Coelho)
Cláudio Pinela (Chapeleiro
maluco, Rei)
Miguel Assis (cedido pelo TAS – Primo

João Canhoto (Gato Sorridente e primo Gastão) Luís F. Estrela, Diogo Leiria e Luís Costa (Cartas de Copas)

Luís Costa (Cartas de Copas) Madalena Pereira, Mafalda Santos e Larissa Feiten (Amigas da Alice) 12 MAR - 21H00

CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO XVII CONCURSO NACIONAL DE TEATRO

PRÉMIO 2022

MELHOR DESENHO DE LUZ - PRÉMIO ORLANDO WORM

-

MELHOR CENOGRAFIA - PRÉMIO JOÃO BARROS

_

MELHOR GUARDA-ROUPA

<u>-</u>

MELHOR AMBIENTE SONORO

-

MELHOR INTERPRETAÇÃO SECUNDÁRIA FEMININA

MELHOR INTERPRETAÇÃO SECUNDÁRIA MASCULINA

-MELHOR INTERPRETAÇÃO PRINCIPAL FEMININA

MELHOR INTERPRETAÇÃO PRINCIPAL MASCULINA

_

MELHOR ENCENAÇÃO

PRÉMIO PRESTÍGIO PERSONALIDADE

-

PRÉMIO MARIA DA FONTE - JÚRI POPULAR

-

PRÉMIO RUY DE CARVALHO - MELHOR PRODUÇÃO

A Cerimónia de Encerramento terá início às 21h00 e o acesso é por convite. Mais informações: bilheteira.theatroclub@mun-planhoso.pt



XVII CONTE – CONCURSO NACIONAL DE TEATRO Regulamento

Enquadramento

O Concurso Nacional de Teatro [no âmbito deste Regulamento, designado por CONTE] constitui uma parceria entre a Federação Portuguesa de Teatro e o Município de Póvoa de Lanhoso, [no âmbito deste Regulamento, designados, respetivamente, por FPTA e Município], tratando-se de um evento anual e de carácter competitivo, realizado no Theatro Club de Póvoa de Lanhoso, às sextas-feiras e sábados, nos meses de fevereiro e março.

Artigo 1° Finalidade

1. O presente Regulamento define as condições de participação no CONTE e estabelece as normas a que obedecem as respetivas candidaturas.

Artigo 2º Objetivos e destinatários

- 1. O CONTE insere-se nos princípios de defesa e valorização do teatro, previstos no Artigo 2º dos Estatutos da FPTA, tendo como objetivos:
 - 1.1. Mostrar o que de melhor se faz, em Portugal, ao nível do teatro de amadores;
 - 1.2. Engrandecer o trabalho das companhias, proporcionando o seu reconhecimento público;
 - 1.3. Premiar as melhores produções a concurso.
- 2. A participação no CONTE está reservada, em exclusivo, às associadas da FPTA.

Artigo 3º Condições para a pré-seleção

- 1. Poderá candidatar-se à participação no CONTE qualquer associada da FPTA, cuja respetiva cotização esteja em dia e que não tenha sido punida, em anteriores edições, com a pena de exclusão ou inibição.
- 2. O registo para a pré-seleção implica o total reconhecimento e aceitação das condições e de todos os itens deste Regulamento.
- 3. Não serão aceites candidaturas de espetáculos que tenham sido apresentados em edições anteriores do CONTE.
- 4. Apenas será admitida a candidatura de uma produção por associada.

Artigo 4º Procedimentos para a candidatura

- 1. As candidaturas ao CONTE decorrem, anualmente, no quarto trimestre, sendo a sua abertura divulgada mediante comunicado enviado às associadas.
- 2. O processo de candidatura é formalizado através do preenchimento do respetivo formulário, e entregue até o dia 19 de dezembro de 2021, acompanhado de:
 - 2.1. Gravação vídeo do espetáculo na íntegra, em formato digital;
- 2.2. Autorização escrita do(s) detentor(es) dos direitos para a apresentação do espetáculo, quando o(s) mesmo(s) não forem representados pela SPA (neste último caso, a declaração da SPA só será necessária ser apresentada pelos grupos selecionados);
 - 2.3. Classificação etária do espetáculo validada pela IGAC Inspeção Geral das Atividades Culturais;
 - 2.4. Ficha técnica e artística do espetáculo [em formato Word ou compatível];
 - 2.5. Sinopse do espetáculo [em formato Word ou compatível];
 - 2.6. Cartaz do espetáculo (em formato jpeg ou tiff, com dimensão mínima 1920X1080px);

- 2.7. Duas fotografias do espetáculo (em formato jpeg ou tiff, 1 vertical e 1 horizontal, com dimensão mínima 1920X1080px);
 - 2.8. Comprovativo de pagamento da respetiva taxa de inscrição, no valor de cinquenta euros.
- 2.9. Declaração, devidamente assinada pelo responsável do espetáculo a Concurso, e pelo Dirigente da Associada, aceitando todas as condições previstas no regulamento do Concurso Nacional de Teatro;
- 3. As candidaturas deverão ser submetidas à FPTA, via email, no prazo estipulado, para conte@fpteatro.pt.
- 4. A Direção da FPTA reserva-se o direito de não-aceitação, ou de posterior exclusão, de todas as candidaturas que não cumpram com os requisitos exigidos no presente Regulamento, de acordo com o previsto no Artigo 12°.

Artigo 5º Pré-seleção

- 1. Após validação de toda esta documentação entregue, as candidaturas são submetidas a visionamento por um Júri de Pré-seleção, que terá a responsabilidade de apurar as nove produções finalistas.
- 2. O Júri de Pré-seleção será composto por um mínimo de três elementos, convidados pela FPTA, e que não integrem nenhuma das produções candidatas, podendo a Direção se fazer representar no mesmo numa quota não superior a um terço do total dos membros.
- 3. Os critérios de avaliação das candidaturas constam da grelha de requisitos anexa a este Regulamento.
- 4. Os resultados da pré-seleção serão comunicados, a partir de 1 de janeiro de 2022, por escrito, aos candidatos, não cabendo recurso das decisões do Júri.

Artigo 6° Fase Final e Premiações

- 1. As produções finalistas do CONTE serão apresentadas, em data previamente acordada, no Theatro Club da Póvoa de Lanhoso, no mês de fevereiro e março.
- 2. Todas as produções finalistas serão visionadas, nas referidas datas, por um Júri nomeado para o efeito, que as avaliará de acordo com a grelha de requisitos anexa a este Regulamento.
- 3. Após a apresentação de cada uma das produções, todos os elementos do Júri, de forma individual, preencherão a respetiva grelha de avaliação, sendo todas as fichas guardadas, em envelope fechado e rubricado pelos jurados e pelo(a) Diretor(a) do CONTE (ou seu representante).
- 4. Após a apresentação da última produção a concurso, o Júri reunirá para preceder a uma avaliação global de todas as produções, sendo secretariado, nesta tarefa, por um elemento da Direção da FPTA, na mesma altura, proceder-se-á à abertura dos envelopes contendo as avaliações individuais de cada jurado, as quais serão descarregadas na grelha de avaliação.
- 5. Da avaliação feita pelo Júri, e após validação do cumprimento de todos os preceitos, serão atribuídos os seguintes galardões:
 - 5.1. Prémio Orlando Worm para Melhor Iluminação
 - 5.2. Prémio para Melhor Ambiente Sonoro
 - 5.3. Prémio João Barros para Melhor Cenografia
 - 5.4. Prémio para Melhor Guarda-roupa
 - 5.5. Prémio para Melhor Interpretação Secundária Feminina
 - 5.6. Prémio para Melhor Interpretação Principal Feminina
 - 5.7. Prémio para Melhor Interpretação Secundária Masculina
 - 5.8. Prémio para Melhor Interpretação Principal Masculina
 - 5.9. Prémio para Melhor Encenação
 - 5.10. Prémio Ruy de Carvalho para Melhor Produção
- 6. O Júri poderá ainda atribuir, caso o entenda, uma menção honrosa por categoria, com exceção da que diz respeito ao Prémio para Melhor Produção.
- 7. Será, ainda, atribuído, por votação do público, o Prémio "Maria da Fonte".

Artigo 7º Júri

- 1. O Júri da Fase Final do Concurso Nacional de Teatro será composto por três elementos, nomeados pelas entidades organizadoras.
- 2. Nenhum dos elementos do Júri pode ser membro de uma associada a Concurso, nem assinar encenação, trabalhos de autor, de ator ou técnica nas produções apresentadas a Concurso.

Artigo 8º Divulgação dos Resultados

- 1. Após concluída a Reunião de Júri, e validados os respetivos resultados, serão divulgados, na página oficial da FPTA, Theatro Club, por cada categoria a concurso, três nomeados, correspondendo às produções melhor classificadas.
- 2. A organização procederá, igualmente, ao contacto, via telefone e/ou email, dos representantes das produções nomeadas, informando da sua condição e da necessidade de os potenciais premiados estarem presentes na Cerimónia de Encerramento.

Artigo 9° Cerimónia de Encerramento

- 3. A cerimónia de Encerramento do Concurso Nacional de Teatro terá lugar no Theatro Club da Póvoa de Lanhoso, no prazo máximo de uma semana após a apresentação da última produção a concurso, com o objetivo de proceder à entrega dos diversos galardões em disputa.
- 4. No decorrer da Cerimónia, e antecedendo o anúncio do Prémio Ruy de Carvalho para Melhor Produção, será entregue o Prémio Prestígio Personalidade, com o qual a organização do CONTE pretende distinguir uma individualidade ou entidade que se tenha destacado pelo seu trabalho na defesa e promoção do teatro de amadores em Portugal.

Artigo 10° Deveres das Candidatas

- 1. As associadas candidatas ao CONTE obrigam-se a respeitar as normas constantes deste Regulamento, dignificando o certame, a sua organização e o nome do seu patrono, o ator Ruy de Carvalho.
- 2. As associadas cujas produções sejam apuradas para a Fase Final do CONTE deverão remeter à FPTA:
- 2.1 Dossier com a foto de cada personagem, identificada com o nome da mesma e do respetivo interprete;
 - 2.1 Um Termo de Aceitação, comprometendo-se a:
 - 2.1.1 Apresentar o espetáculo, na data acordada;
 - 2.1.2 Garantir a presença de um Diretor, representante da associação na Cerimónia de Encerramento;
- 2.1.3 Garantir, sob pena de não poder participar na edição seguinte, caso obtenham nomeações individuais para prémios, a presença na Cerimónia de Encerramento, dos respetivos artistas e/ou técnicos nomeados;
- 2.1.4 Garantir, caso vençam o CONTE, distinguida com o Prémio Ruy de Carvalho a realizar uma digressão, até três apresentações desta produção em três salas, e condições a definir pela FPTA.
- 2.1.5 Garantir o compromisso da participação na Gala de Encerramento do ano sucessivo ao recebimento do prémio, com uma apresentação teatral, com uma duração mínima de vinte minutos e máxima de trinta, que deverá ser previamente acordada com a FPTA.
- 2.1.6 Garantir, caso vençam prémios individuais, a presença dos premiados, na Cerimónia de Encerramento do CONTE no ano seguinte, para entregarem os prémios aos seus sucessores;
- 2.1.7 Não divulgar, sob qualquer forma, a sua participação no evento desse ano, antes da data em que será anunciada publicamente a grelha do Concurso Nacional de Teatro, com todos os espetáculos agendados.
- 2.2 Rider técnico do espetáculo.

3. As associadas selecionadas são ainda responsáveis por qualquer despesa referente à regularização dos direitos autorais, não podendo ser imputada à Organização qualquer responsabilidade nesse sentido.

Artigo 11º Deveres da Organização

- 1. A organização do CONTE obriga-se a:
- 1.1. Proceder à divulgação do Regulamento, prazos de candidatura, resultados da pré-seleção e classificação às suas associadas;
 - 1.2. Elaborar e disponibilizar todos os formulários de candidatura;
 - 1.3. Prestar informações e esclarecimentos;
 - 1.4. Mediar a participação das suas associadas no certame;
 - 1.5. Proceder, sempre que possível, ao acompanhamento da participação da associada o certame;
 - 1.6. Assegurar as condições técnicas para apresentação dos espetáculos;
- 1.7. Assegurar a alimentação do elenco e equipa técnica dos espetáculos, bem como o respetivo alojamento, para as companhias que distem mais de cem quilómetros da Póvoa de Lanhoso.
- 2. A organização atribuirá, a título de apoio à deslocação um subsídio de duzentos e cinquenta euros a cada produção selecionada para a Fase Final, pagamento efetuado por transferência bancária, contra a entrega de recibo e após a apresentação no CONTE.

Artigo 12º Sanções

- 1. Constituem situações sancionáveis:
 - 1.1. A existência de qualquer irregularidade nos documentos apresentados;
- 1.2. O fornecimento de informação falsa, incorreta, desatualizada ou incompleta relativamente aos espetáculos;
 - 1.3. A violação dos direitos autorais;
- 1.4. O não envio dos documentos solicitados pela FPTA, que a mesma julgue pertinentes para anexar à candidatura.
 - 1.5. A desistência da participação, sem justificação prévia.
- 2. A verificação de qualquer das situações descritas no número anterior implica, conforme a gravidade das situações, alternativa ou cumulativamente, não cabendo quaisquer recursos contra referidas decisões:
- 2.1. A suspensão da participação no certame, não cabendo aos mesmos quaisquer recursos contra referidas decisões;
- 2.2. A reposição dos apoios financeiros atribuídos ou a eventual suspensão do processamento dos mesmos:
 - 2.3. A inibição de apresentação de novas candidaturas ao certame por um prazo não inferior a dois anos.
- 3. Em caso de violação de direito autorais de qualquer pessoa, a associada candidata responderá, sozinha, judicialmente ou extrajudicialmente por todos e quaisquer danos eventualmente causados, não havendo qualquer responsabilidade da FPTA nem da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso nesse sentido.
- 4. Em caso de cancelamento da participação, após o período de confirmação, por parte da associada candidata, a mesmo ficará automaticamente impedida de se candidatar nas três edições subsequentes do certame.

Artigo 13° Disposições finais

1. Os casos omissos neste Regulamento serão apreciados e decididos pela Direção da FPTA e da sua decisão não haverá recurso

Vencedores das diversas categorias | 2004-2021

| PRÉMIOS | Desenho de Luz | Ambiente Sonoro | Cenografia | Guarda-Roupa | Interpretação Secundária Feminina | | | |
|------------------|---|---|---|---|--|--|--|--|
| I Edição 2004 | Teatro Passagem de Nivel "Nunca te disse que conheço as almas boas pelo calor das mãos" | | Cale Estúdio Teatro Amor de O. Perlimplim | Grupo de Teatro da Póvoa de Lanhoso "Desencontros" | | | | |
| II Edição 2006 | Teatro Experimental Mortágua "Joana D'Arc" | | Teatro Experimental Mortágua "Joana D'Arc" | Grupo ACGITAR "O Gato Malhado e a Andorinha Sinhā" | | | | |
| III Edição 2007 | Varazim Teatro "O Rei Imaginário ou A Ausência de Deus" | | Cegada Grupo de Teatro "Kikerikiste" | Cegada Grupo de Teatro "Kikerikiste" | | | | |
| IV Edição 2008 | Grupo Ajidanha / Cäes à Solta «A minha Familia» | | Grupo de Teatro Artimanha "As Guitarras de Alcácer Quibir" | Contacto — Companhia de Teatro Água Corrente , Ovar "A Farsa de Mestre Pathelin" | | | | |
| V Edição 2009 | Tin.Bra "O Velho Mágico" | | Tin.Bra "O Velho Mágico" | Contacto — Companhia de Teatro Água Corrente "Auto da Alma" | | | | |
| VI Edição 2010 | Teatro Amador de Loureiro "Casal Aberto" | | Teatro Olimpo "Auto da Îndia" | Grupo Mérito Oramático Avintense "Crime da Aldeia Velha" | | | | |
| VII Edição 2011 | Blá Blá Blá Teatro Jovem de Campo Maior "Terror e Miséria" | | Blá Blá Blá Teatro Jovem de Campo Maior "Terror e Misèria" | Blá Blá Blá Teatro Jovem de Campo Maior "Terror e Misèria" | | | | |
| VIII Edição 2012 | Agaiarte - Associação Gaia Arte Estúdio "O dia seguinte" | Grupo Dramático e Recreativo da Retorta "As Mulheres" | Grupo de Animação e Teatro Espelho Mágico "Pinóquio" | Grupo de Animação e Teatro Espelho Mágico "Pinóquio" | | | | |
| IX Edicão 2013 | Grupo Mérito Oramático Avintense "Joana, a donzela" | Grupo Mérito Dramático Avintense "Joana, a donzela" | Grupo Mérito Oramático Avintense "Joana, a donzela" | Grupo Mérito Oramático Avintense "Joana, a donzela" | | | | |
| X Edição 2014 | Teatro de Carnide "Macbeth" | Teatro de Carnide "Macbeth" | Teatro de Carnide "Macbeth" | Pateo das Galinhas - Grupo Experimental de Teatro da Figueira da Foz "Milhões de Contos" | | | | |
| XI Edição 2015 | Grupo Oramático e Recreativo da Retorta "Óculos de Sol" | Grupo Oramático e Recreativo da Retorta "Óculos de Sol" | Grupo de Teatro Amador de Cristelo "Maria, a rainha" | Grupo Dramático e Recreativo da Retorta "Óculos de Sol" | Ana Sousa - Grupo Oramático e Recreativo da Retorta "Óculos de Sol" | | | |
| XII Edição 2016 | Grupo Oramático e Recreativo da Retorta "Mulheres" | Grupo Dramático e Recreativo da Retorta "Mulheres" | GATEM - Grupo de Animação e Teatro Espelho Mágico "O Princepezinho" | GATEM - Grupo de Animação e Teatro Espelho Mágico 'O Princepezinho' | Núria Lima - Grupo Oramático e Recreativo da Retorta "Mulheres" | | | |
| XIII Edição 2017 | Grupo Dramático e Recreativo da Retorta "Palco Babel" | Grupo Oramático e Recreativo da Retorta "Palco Babel" | Grupo Dramático e Recreativo da Retorta "Palco Babel" | Grupo Dramático e Recreativo da Retorta "Palco de Babel" | Ana Sousa - Grupo Oramático e Recreativo da Retorta "Palco de Babel" | | | |
| XIV Edição 2018 | Grupo D'Artes e Comédias do Grupo Desportivo e Cultural do Banco de Portugal "Brincadeiras" | Grupo D'Artes e Comédias do Grupo Desportivo e Cultural do Banco de Portugal "Brincadeiras" | Grupo D'Artes e Comédias do Grupo Desportivo e Cultural do Banco de Portugal "Brincadeiras" | Associação Soc. Cultural dos Funcionários da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso "António, um nome dois mundos" | Ligia Bugalho - Pateo das Galinhas - Grupo Experimental de Teatro da Figueira da Foz "Maria, Senhora de Mim" | | | |
| XV Edição 2019 | Teatro Nova Morada "Alba" | Grupo Oramático e Recreativo da Retorta "Uma história que não lembra o diabo" | Grupo Dramático e Recreativo da Retorta "Uma história que não Iembra o diabo" | Grupo Dramático e Recreativo da Retorta "Uma História que não Iembra ao diabo" | Teresa Nogueira - Grupo D'Artes e Comédias do Grupo Desportivo e Cultural do Banco de Portugal "A vista da velha Senhora" | | | |
| XVI Edição 2020 | Tin.Bra - Academia de Teatro de Braga "O futuro está nos Ovos" | GATEM - Grupo de Animação teatral Espelho Mágico "O Corcunda de NotreDame» | Teatro de Balugas "Pão Nosso" | GATEM - Grupo de Animação Teatral - Espelho Mágico "O Corcunda de NotreDame" | Carla Gomes - ACAL - Associação Cultural e Artistica de Lourosa "Romeu e Julieta" | | | |
| Edição 2021 | Cancelado - Pandemia Covid-19 | | | | | | | |

| Interpretação Secundária Masculina | Interpretação Principal Feminina | Interpretação Principal Masculina | Juri Popular- Prémio Maria da Fonte | Prémio Encenação | Prémio Ruy de Carvalho "nome atribuido a partir de 2009 até lá era melhor espetáculo | Prémio Prestigio Personalidade |
|---|---|---|--|--|---|--|
| | Carla Cardoso - A Capoeira "Tartufo" | Roberto Moreira - Teatro Olimpo "Jacuzzi" | | António Craveiro e Luis Tomás - Ultimacto " A Bengala" | Teatro Passagem de Nivel 'Nunca te disse que conheço as almas boas pelo calor das mãos' | |
| | Ana filipa Cardoso - Grupo Amador de Teatro de Taveiro "A Balada das Tábuas" | Carlos Geria - Grupo Amador de Teatro de Taveiro "A Balada das Tábuas" | | Manuel Ramos Costa - Teatro Experimental Mortágua "Joana D'Arc" | Melhor espetáculo Teatro Experimental de Mortágua "Joana D'Arc" | |
| | Rute Lourenço - Companhia de Teatro Poucaterra 'Uma Viagem para Lá do Fim' | Ricardo Cupertino - Cegada Grupo de Teatro "Kikerikiste" | | Carlos Santos - Grupo da Casa do Povo de Pontével "A Birra do Morto" | Melhor espetáculo Companhia de Teatro Poucaterra "Uma Viagem para Lá do Fim" | |
| | Mónica Alves - Teatro Ensaio Raul Brandão "As Mulheres de Atenas" | Bruno Esteves - Grupo Ajidanha / Cães à Solta "A minha Familia" | | Rui M. Silva - Grupo Ajidanha / Cães à Solta "A minha Familia" | Grupo Ajidanha / Cäes à Solta «A minha familia" | |
| | Rute Lourenço - Companhia de Teatro Poucaterra "O Solário" | Carlos Maia Henriques - Teatro Meia Via "Felizmente hà Luar" | | Elsa Vieira - Teatro Meia Via "Felizmente hā Luar" | Teatro Meia Via "Felizmente há Luar" | Ruy de Carvalho |
| | Tânia Fonseca - Grupo Mérito Oramático Avintense 'Crime da Aldeia Velha' | Roberto Moreira - Teatro Olimpo "Auto da Índia" | | Manuel Ramos Costa - Grupo Mérito Oramático Avintense "Crime da Aldeia Velha" | Grupo Mérito Oramático Avintense "Crime da Aldeia Velha" | ACJP — Associação Cultural da Juventude Povoense |
| | Sofia Nanita - Blá Blá Blá Teatro Jovem de Campo Maior "Terror e Miséria" | Bruno Biscaia - Companhia de Teatro Agua Corrente (Ovar) 'Armadilha para um Homem Sô' | | Hugo Souvelas - Blá Blá Blá Teatro Jovem de Campo Maior "Terror e Miséria" | Blá Blá Blá Teatro Jovem de Campo Maior "Terror e Miséria" | Carlos Alberto da Silva Oliveira, o "Chona" |
| | Maria de Jesus Rocha -Associação Sorriso do Atlântico "Salvo Conduto" | Nuno Sobreira - Contacto- Companhia de Teatro Água Corrente "Gradim à Janela da Ausência" | | Manuel Ramos Costa - Contacto- Companhia de Teatro Água Corrente "Gradim à Janela da Ausência" | Contacto-Companhia de Teatro Água Corrente "Gradim à Janela da Ausência" | Fundação Inatel |
| | Rute Lourenço - Companhia de Teatro Poucaterra "Sobre a mesa de Cabeceira" | Rafael Amaral Verganota - Companhia de Teatro Poucaterra "Sobre a mesa de Cabeceira" | | Grupo Mérito Dramático Avintense "Joana, a donzela" | Grupo Mérito Dramático Avintense "Joana, a Donzela" | Theatro Club |
| | Rita Martins - Teatro de Carnide "Macbeth" | João Gualdino - Teatro de Carnide "Macbeth" | | Cláudio Hochman - Teatro de Carnide "Macbeth" | Teatro de Carnide "Macbeth" | Carlos Paniágua |
| Paulo Quedas - Theatron - Associação Cultural "O coração de um Pugilista" | Isabel Ganiho - GATEM - Grupo de Animação e Teatro Espelho Mágico "As Aventuras de Rom Rom e Fofoca" | Bernardino Samina - Theatron - Associação Cultural 'O coração de um Pugliista' | | Laura ferreira - Grupo Dramático e Recreativo da Retorta "Óculos de Sol" | Grupo Oramático e Recreativo da Retorta "Óculos de Sol" | Leandro Vale |
| Tiago Costa - Teatro de Carnide «O bicho do Teatro" | Ana Sousa - Grupo Dramático e Recreativo da Retorta "Mulheres" | Diogo Bach -Teatro de Carnide «O bicho do Teatro" | | Laura ferreira - Grupo Dramático e Recreativo da Retorta "Mulheres" | Teatro Passagem de Nivel "Pessoa" | Aurora Gaia |
| Sousa Moura - Os Plebeus Avintenses - "Esta noite improvisa-se" | Paula Vieira - Os Plebeus Avintenses - "Esta noite improvisa-se" | Eduardo Moura - Os Plebeus Avintenses - "Esta noite improvisa-se" | Associação Social e Cultural dos funcionários da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso "1514 - Comédia Quinhentista" | Laura Ferreira - Grupo Dramático e Recreativo da Retorta "Óculos de Sol" | Grupo Oramático e Recreativo da Retorta "Palco de Babel" | Dantas Lima |
| Ligia Bugalho - Pateo das Galinhas - Grupo Experimental de Teatro da Figueira da Foz "Maria, Senhora de Mim" | Ana Graça - CCDTML - Centro Cultural e Desportivo Os Trabalhadores do Metropolitano de Lisboa "Restos" | Rui Leitão - Grupo D'Artes e Comédias do Grupo Desportivo e Cultural do Banco de Portugal "Brincadeiras" | Grupo Cultural e Recreativo Nun'Álvares - Teatro Vitrine "O mais longo Verão" | Cláudio Hochman - Grupo O'Artes e Comédias do Grupo Desportivo e Cultural do Banco de Portugal "Brincadeiras" | Grupo D'Artes e Comédias do Grupo Desportivo e Cultural do Banco de Portugal "Brincadeiras" | João Barros |
| Pedro Lopes de Pina - TIL - Teatro Independente de Loures "Retalhos de um Homem" | Ana Paula Mota - Teatro Nova Morada "Alba" | Rui Diogo Leitão - Grupo D'Artes e Comédias do Grupo Desportivo e Cultural do Banco de Portugal "A vista da velha Senhora" | Tin.Bra - Academia de Teatro de Braga "TSH: Quanto vale a vida Humana" | Nuno Loureiro - Teatro Nova Morada "Alba" | Teatro Nova Morada "Alba" | Adelino António Barros (Gravia) |
| Cláudio Pinela - GATEM - Grupo de Animação Teatral - Espelho Mágico "O Corcunda de NotreDame" | Rita Silva - Tin.Bra - Academia de Teatro de Braga "O futuro está nos Ovos" | Rui Tavares - Grupo Teatro Renascer "Rapunzel - Uma Aventura Musical" | Tin.Bra - Academia de teatro de Braga "O futuro está nos Ovos" | Laura Avelar Ferreira - Grupo Oramático e Recreativo da Retorta "A importância de ser trnesto" | Teatro de Balugas "Pão Nosso" | Cunha de Leiradella |



••••••• **05 FEV** - 21H45 EM BUSCA DO TESOURO Teatro sem Dono

.........

••••••

11 FEV - 21H45 **OUEM ESPERA** Os Plebeus Avintenses

12 FEV - 21H45 TRÊS EM LUA **DF MFI** A.COM.TE.SER

18 FEV - 21H45 RAPOSOS

Teatro de Balugas

••••••

••••••

19 FEV - 21H45 ALGUÉM TERÁ DE MORRER Duplaface

25 FEV - 21H45

AMOR INCONDICIONAL

••••••

Grupo Cultural e Recreativo Nun'Álvares Teatro Vitrine

•••••• **26 FEV** - 21H45 A CASA DE CHOCOLATE

Teatro Nova Morada

04 MAR - 21H45 FALAR VERDADE A MENTIR

Companhia de Teatro Água Corrente de Ovar

05 MAR - 21H45 ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS Gatem – Espelho Mágico

••••••

•••••• 12 MAR - 21H00 CERIMÓNIA DE **ENCERRAMENTO** XVII CONCURSO NACIONAL DE TEATRO





